

RELATÓRIO - BIÊNIO 2019 – 2020
COMITÊ DE ANTROPÓLOGAS NEGRAS E ANTROPÓLOGOS NEGROS
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

Equipe:

1. **Coordenadora:** Luciana de Oliveira Dias (UFG)
2. **Vice coordenador:** João Batista de Jesus Felix (UFT)
3. Alexandra Eliza Vieira Alencar (UFSC)
4. Ana Paula da Silva (UFF)
5. Antônia Gabriela Pereira de Araújo (UFRJ)
6. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA)
7. Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro (UFSC)
8. Flavia Medeiros Santos (UFSC)
9. Gilson José Rodrigues Júnior (IFRN)
10. Juliana Cintia Lima e Silva (MN/UFRJ)
11. Maíra Samara de Lima Freire (MN/UFRJ)
12. Nathália Dothling Reis (UFSC)
13. Vera Regina Rodrigues da Silva (Unilab)

Introdução - Breve histórico

Criado durante a realização da 31ª RBA em Brasília, no ano de 2018, o Comitê de Antropólogas/os Negras/os tem buscado representação, representatividade e de um espaço permanente em lugares de reconhecimento científico. O Comitê assumiu a responsabilidade de colaborar de forma pedagógica e construtiva nos espaços de decisão da ABA e da Antropologia forma plena. Buscou ainda contribuir com as instâncias deliberativas da antropologia brasileira, com o intuito de assegurar que estejam permeadas por uma sensibilidade

plural que incorpore sujeitos/as produtores/as de conhecimentos étnico-raciais diversos.

O Comitê buscou atuar no âmbito da representação, garantia de espaços e luta contra o racismo estrutural que corrói também os espaços acadêmicos. O não reconhecimento das diferentes trajetórias étnico-raciais, contribui para a negação de direitos adquiridos. Assim sendo, buscamos assessorar a ABA nos vários espaços de produção científica para combater construção de espaços que acabam reafirmando o racismo latente do país.

O ano de 2019 foi um ano de proposições e criações. Naquele ano foram realizadas reuniões de planejamento e atuação do Comitê de Antropólogas/os Negras/os. Foram criadas as redes sociais do Comitê, no Facebook e no Instagram, canais importantes para articulação, interação e trocas. Foi buscada participação em eventos de forma a promover encontros entre integrantes do Comitê, objetivando afinar concepções acerca das implicações de fazer antropologia no Brasil, sendo uma pessoa negra e também acerca de como desenvolver formas de assessorar a ABA. Foi criado o Prêmio Lélia Gonzalez destinado ao reconhecimento de produções de jovens pesquisadoras/es negras/os em três níveis de formação na Antropologia.

O ano de 2020 foi mais caracteristicamente um ano de realizações no âmbito do Comitê. Foi um ano de atuar de maneira propositiva nos mais variados eventos acadêmicos da área, um ano de intervir na sociedade em geral por meio das moções e notas aos acontecimentos marcados pelo racismo e por violências correlatas, um ano de articulação com outros setores também marcados pelas presenças étnico-racialmente minoritárias.

Ações desenvolvidas

I. Articulação com o Coletivo de Antropólogas/os Negras/os

O Comitê esteve durante os anos de 2019 e 2020, acompanhando e colaborando com as discussões no âmbito da Articulação Nacional de Antropólogas/os Negras/os (chamado inicialmente de Coletivo de Antropólogas/os Negras/os) com o objetivo de identificar demandas de estudantes e profissionais no que se refere a atuação no campo da Antropologia, bem como identificar interesses temáticos. Com o objetivo de construir uma pauta articulada no Comitê, foi buscado um engajamento em discussões e debates quanto aos desafios e possibilidades no campo de atuação das pessoas negras na Antropologia.

Houve uma participação ativa no grupo de discussões do WhatsApp do Coletivo pautando pontos relevantes para a superação de preconceitos e discriminações que vigoram no campo da Antropologia no Brasil; compartilhando materiais e experiências de antropólogas/os negras/os; trabalhando de maneira colaborativa, como por exemplo na geração de dados acerca das presenças negras na Antropologia no Brasil, a partir de uma pesquisa respondida pelos integrantes do Coletivo e do Comitê; participando da Reunião Geral, acontecida em dezembro de 2020, do Coletivo de Antropólogas/os Negras/os.

II. Elaboração de notas e moções e atuação política

O Comitê de Antropólogas/os Negras/os esteve dedicado à elaboração coletiva de notas e moções diante de manifestações flagrantes de preconceito e discriminações raciais. Integrantes do Comitê também se envolveram em mobilizações antirracistas, anti-machistas,

anti-homofóbias e em defesa dos Direitos Humanos em suas cidades de residência e atuação. Foram elaborados os seguintes documentos ao longo do biênio:

- Moção de antropólogas negras e antropólogos negros apresentada à Associação Brasileira de Antropologia - ABA durante a 31ª Reunião Brasileira de Antropologia (2018);
- Carta de apresentação do comitê de antropólogas/os negras/os (2019), publicada no site da ABA;
- Apoio à Carta de organizações do movimento negro brasileiro ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira (12 de junho de 2019);
- Nota Contra Linchamentos e Violência Racial (setembro de 2019);
- Manifesto de Repúdio ao conteúdo divulgado pela Fundação Cultural Palmares no dia 13 de maio de 2020 (14 de maio de 2020);
- Nota do Comitê de Antropólogas/os Negras/os e com apoio da Comissão de Direitos Humanos, do Comitê Cidadania, Violência e Gestão Estatal e do Comitê de Estudos Africanos sobre o assassinato de João Alberto Silveira Freitas (24 de novembro de 2020).
- Foi iniciada em dezembro de 2020 a elaboração de uma Carta de Cotas Epistêmicas como demanda advinda da Reunião com ABIA. A carta foi compartilhada em *drive* e está aberta para contribuição e construção coletiva tanto no grupo de WhatsApp do Comitê como do grupo com a ABIA.
- Integrantes do Comitê estiveram ocupando as ruas, em todo país, em mobilizações políticas com caráter antirracista e em defesa dos Direitos Humanos ao longo de todo ano de 2019 e 2020.

III. Atuação nas Redes Sociais – Instagram e Facebook

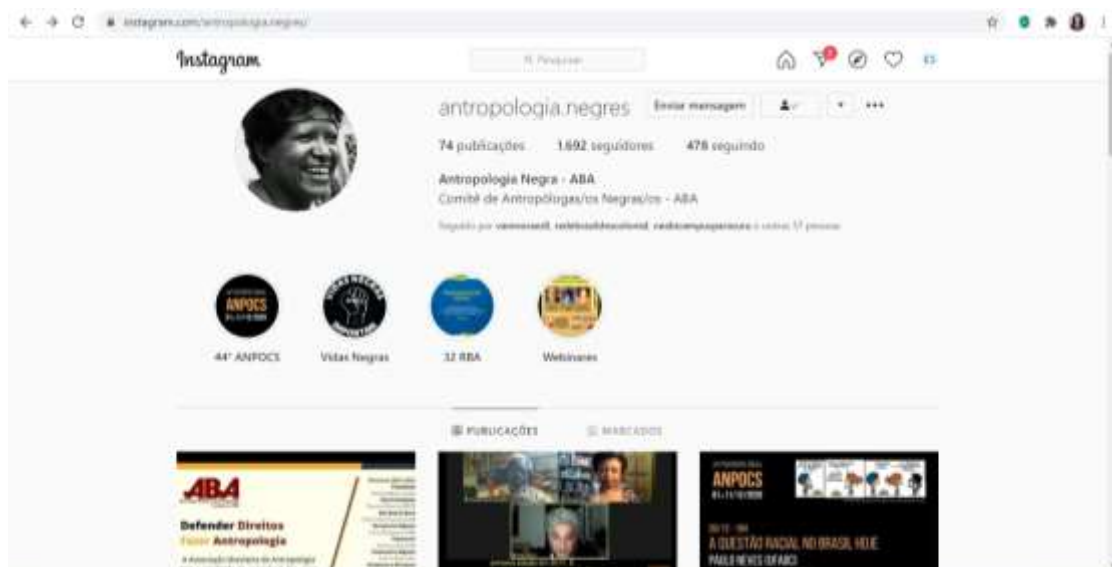
O Comitê de Antropólogas/os Negras/os criou e alimenta páginas nas redes sociais desde 2019. Estas redes sociais tem sido tornado

importantes espaços de articulação, interação e intercâmbios de ideias, concepções e propostas de construção de uma Antropologia plural e diversa, que considere antropólogas/os negras/os importantes agentes e interlocutores fundamentais em todos os passos dados pela disciplina no Brasil e no mundo. O Comitê conta com dois potentes espaços nas redes sociais: a) Facebook - <https://www.facebook.com/AntropologiaNegra/> e b) Instagram - <https://www.instagram.com/antropologia.negres/>

Página no Facebook



Página no Instagram



IV. Mapeamento das presenças de antropólogas/os negras/os no Brasil

Mapeamento, coordenado por Juliana Cintia Lima e Silva (UFRJ/MN), das presenças de antropólogas/os negras/os no Brasil. Todo o trabalho foi feito por meio de um formulário on-line que recebeu o nome de: "Mapeamento das antropólogas e dos antropólogos negres no Brasil". E uma boa parte dos dados encontrados foram disponibilizados durante a 32ª RBA, de 2020, na Exposição Ogbón que se encontra disponível em: <https://expo.abant.org.br/ogbon/>





V. Realização de Webinars

O Comitê de Antropólogas/os Negras/os idealizou e realizou a partir do ano de 2020 um conjunto de Webinars intitulado: "População negra em contextos de pandemia", como um espaço/momento de apresentação de resultados de pesquisa, interlocução e debate.


O objetivo é fazer circular no campo da Antropologia saberes produzidos e mobilizados por antropólogas/os negras/os, bem como ser um espaço permanente de debates entre professores/as, pesquisadores/as e estudantes negras/os da grande área da Antropologia. Foram realizadas cinco edições desses Webinars, transmitidos pelo Canal do Youtube da ABA.


Além de reconhecer a emergência de uma antropologia brasileira cada vez mais diversa não apenas em suas temáticas, mas também na atuação das pesquisadoras e pesquisadores, ressaltando, nesse contexto, que negras e negros - sempre compuseram os quadros temáticos das

mais variadas pesquisas - também vêm há tempos realizando pesquisas de maneira muito autônoma, por vezes, invisibilizadas nesse processo de branqueamento de uma ciência antropológica.

Ao longo desse ciclo foram organizadas cinco Webinars, envolvendo 23 pesquisadores/as atuando na condição de palestrantes e mediadores/as, além de 08 pesquisadores/as que atuaram na produção dos Webinars, produção de arte gráfica para divulgação e na comunicação com o público por meio do chat a cada edição.

Esta ação permanente do Comitê se tornou uma vitrine de reconhecimento, visibilidade e valorização do trabalho do Comitê, além de resultarem em excelentes materiais didáticos a serem utilizados no ensino de antropologia em nível de graduação e pós-graduação. A seguir a descrição de todos Webinars, acompanhadas de seus cartazes, links de acesso e total de visualizações:

<p>25/06/2020 (1º Webinar) Tema: População Negra em contexto de pandemia Enfoque: População Negra e Saúde Palestrantes: Prof. Dr. Osmundo Pinho (UFRB) Profa. Dr. Carlos da Silva (UFMA) Profa. Dra. Ana Cláudia Rodrigues (UFPE) Mediação: Luciana de Oliveira Dias (UFG) Público Atingido: 492 visualizações Link: https://www.youtube.com/watch?v=wI8VLWiP5OY&t=3443s</p>	
---	--

<p>23/07/2020 (2º Webinar) Tema: População Negra em contexto de pandemia Enfoque: População Negra, mortes e saúde Palestrantes: Profa. Dr.ª Flávia Santos (UFSC) Profa. Dr.ª Rosana Castro (UNB) Prof. Dr. Alex Ratts (UFG) Mediação: Ana Paula da Silva (UFF) Público Atingido: 623 visualizações Link: https://www.youtube.com/watch?v=tmmsFc_snN8&t=4s</p>	
---	--

20/08/2020 (3º Webinar)
 Tema: População Negra em contexto de pandemia
 Enfoque: Mulheres Negras, interseccionalidades e experiências etnográficas
 Palestrantes:
 Samara Lima (UEPB)
 Marilu Campelo (UFPA)
 Ângela Figueiredo (UFRB)
 Antônia Gabriela (MN/UFRJ)
 Mediação: Juliana Cinthia (MN/UFRJ)
 Público Atingido: 390 visualizações
 Link:
<https://www.youtube.com/watch?v=Nh8HeNJUocA&t=2s>



24/09/2020 (4º Webinar)
 Tema: População Negra em contexto de pandemia
 Enfoque: Masculinidades negras no Brasil e suas implicações para pesquisas em antropologia
 Palestrantes:
 Álvaro Pires (UFMA)
 Rolf Malungu (UFF)
 Milton Ribeiro (UEPA)
 Bruno Domingues (UFRGS)
 Mediação: Gilson Rodrigues Jr (IFRN)
 Público Atingido: 381 visualizações
 Link:
<https://www.youtube.com/watch?v=JkdqY4PDVLs&t=1s>



22/10/2020 (5º Webinar)
 Tema: População Negra em contexto de pandemia
 Enfoque: Educação, ações afirmativas e a construção de uma educação antirracista
 Palestrantes:
 Ângela Souza (UNILA)
 Patrícia Pinheiro (UFRRJ)
 Vera Rodrigues (UNILAB)
 Yérsia de Assis (UFSC)
 Mediação: João Batista Félix (UFT)
 Público Atingido: 246 visualizações
 Link:
<https://www.youtube.com/watch?v=0DfZcEz7oVo>



VI. Participação na XIII RAM – julho 2019

O Comitê de Antropólogas/os Negras/os marcou presença na XIII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul realizada entre os dias 22 a 25/07/2019, na UFRGS, em Porto Alegre, RS. Disponível em: <https://www.ram2019.sinteseeventos.com.br/site/capa> Destaque-se:

- Participação ativa na condição de expectadoras/es, mas articuladas/os, da **Reunião de aberta** da XIII RAM.
- Participação em **Mesa Redonda – MR 09 “Corpos e Campos Racializados: fazer antropológico a partir da perspectiva negra”**.
- Participação em Grupos de Trabalho a exemplo do **GT 59** - Feminismos Negro e Decolonial, coordenado pela professora Luciana de Oliveira Dias (UFG); e do **GT 79** - Música e Dança e a Construção de Identidade. Coordenadores: João Batista de Jesus Felix (UFT), Carlos Benedito Rodrigues da Silva (NEAB-UFMA); **GT 94** - Reflexões em torno aos processos interseccionais. Possibilidades reais e limitações políticas atuais vinculadas às questões de raça, gênero e sexualidades. Coordenado pela professora Vera Rodrigues (Unilab); e o **Simpósio Especial** - Negras Antropologias: pesquisa, docência e militância de antropólogas negras e antropólogos negros. Coordenado pelo professor Gilson Rodrigues Jr. (IFRN). Dentre outras.
- Realização de **duas reuniões** do Comitê de Antropólogas/os Negras/os durante a XIII RAM.

VII. Participação na 32ª RBA – novembro 2020

O Comitê de Antropólogas/os Negras/os atuou de maneira engajada na 32ª RBA, extremamente desafiadora por seu formato totalmente remota. Disponível em: <https://www.32rba.abant.org.br/>

O engajamento do Comitê com a 32ª RBA se inicia com a convocação de um integrante para a Comissão Organizadora do evento. Ainda em 2019, quando o evento estava confirmado para se realizar na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ de forma presencial, antes da pandemia da Covid-19 impedir a realização de eventos e congressos presenciais. O argumento da Comissão Organizadora, a participação de um/a integrante do Comitê seria importante nos debates acerca de uma RBA mais “inclusiva”. Após a decisão de se realizar o evento remotamente, a Comissão Organizadora manteve-se e decidiu-se que a sede do evento seguiria sendo a UERJ. Neste sentido, a professora Ana Paula da Silva, da UFF, foi escolhida representante do Comitê, sobremaneira por residir no Rio de Janeiro.

Para a organização da RBA remota a Comissão Organizadora se reuniu semanalmente desde julho de 2020 objetivando montar toda a estrutura do Congresso, cuidando de todas as deliberações. Destacamos aqui a seguir os formatos das atuações do Comitê de Antropólogas/os Negras/os no evento:

- Participação da **coordenadora** do Comitê de Antropólogas/os Negras/os, professora Luciana de Oliveira Dias, da UFG, na **Cerimônia de Abertura da 32ª RBA**.
- **Idealização e realização da Exposição Ogbón** que apresenta uma abordagem sensível acerca do percurso das/os pesquisadoras/es negras/os no campo antropológico passando pela formação da Articulação Nacional de Antropólogas/os Negras/os e do Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA. A Exposição Ogbón é uma vídeo-instalação como um exercício de aproximação imagética de um universo de questões, que compõem o cotidiano de antropólogas/os negras/os em diferentes momentos formativos e/ou profissionais, captadas a partir de um levantamento realizado, entre pesquisadoras/es que fazem parte da Articulação Nacional de Antropólogas/os do Brasil.

- **Realização da 1ª Edição do Prêmio Lélia Gonzalez** destinado ao reconhecimento de produções de jovens pesquisadoras/es negras/os em três níveis de formação (graduação, mestrado e doutorado) no campo da antropologia. Vale destacar que foi constituída comissão de avaliação e seleção dos trabalhos inscritos, indicação dos trabalhos selecionados, reunião com premiados e planejamento de realização de um ciclo de Webinars com os/as premiados/as na 1ª Edição do Prêmio Lélia Gonzalez.
- **Representação na Comissão de Isenções da 32ª RBA** – Representação do Comitê na Comissão com vistas a colaborar no processo de concessão de isenções tendo em vista a efetivação de ações afirmativas para pessoas negras, indígenas, trans e com deficiência garantindo, deste modo, a pluralidade e o acesso aos espaços de produção do conhecimento fomentados pela ABA.
- **Moderação/Participação em Conferências**, tais quais: a) **“As cores do antirracismo”** com a profª Drª Mara Viveros Vigoya e o prof. Dr. Eric Fassin. b) **“Unongayindoda: gender in the making in a South African context / Unongayindoda: fazendo o gênero em um contexto sul-africano”** com a profª Drª Zethu Matebeni.
- **Realização de Simpósios Especiais**, com destaque para a) **SE 012** – Direitos Humanos e Antirracismo: antropologia e movimentos sociais na construção de estratégias de lutas e resistências; b) **SE 014** – Epistemologias e Corpos Negros e Indígenas: a urgência de “outras” formas de fazer Antropologia; c) **SE 015** - Estudos Etnográficos em/com feminismos negros: epistemologias, metodologias e práticas emancipatórias no conhecimento antropológico; d) **SE 035** – Antropologia Brasileira face aos dilemas políticos atuais.
- Ampliada participação de antropólogas/os negras/os, vinculados ao Comitê e ao Coletivo nos **Grupos de Trabalho, Oficinas e Minicursos, Mesas redondas e Conferências**.

VIII. Atividades de representação do Comitê fora da ABA

O Comitê de Antropólogas/os Negras/os atuou também em espaços fora da ABA, o que pode ser lido como um importante ente da ABA circulando, e buscando articulação, em relevantes espaços acadêmicos, de produção de conhecimento e da sociedade em geral. Mais especificamente, o Comitê esteve presente como um potente interlocutor:

- Representação na *Chapa Aquilombar*, com Vera Rodrigues - Gestão da Associação Brasileira de Pesquisadoras/es Negras/os - **ABPN** 2020-2021.
- Representação na **ANPOCS**, com João Batista Felix – Participação em reuniões da *diretoria da ANPOCS*. Participação da coordenadora do Comitê, a professora Luciana de Oliveira Dias, na *Mesa de Debates: ABA no cenário atual: balanço e desafios*, acontecida no 44º Encontro Anual da Anpocs, de 01 a 11 de dezembro de 2020.
- Participação ativa e representação na **ABIA** – Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos.
- Participação em conferências e mesas na **RABA** – Rede Autônoma Brasileira de Antropologia.


Considerações finais

O balanço que o Comitê faz de suas ações no biênio 2019-2020 indica a eficaz construção de uma relação entre seus membros, caracterizada pelo reconhecimento, respeito e afeto. E foi assim que o Comitê buscou se estruturar na Associação. Ao mesmo tempo a articulação com um coletivo ampliado de antropólogas/os negras/os esteve pautando as ações do Comitê.

Uma ação a ser destacada é a que podemos chamar aqui de “ocupação curricular”. Ao longo destes dois anos destacou-se a ação de docentes negras e negros inserirem em seus planos de ensino nas universidades onde atuam, uma bibliografia com autoria negra. Estas manifestações marcaram os informes durante as reuniões do Comitê e também durante os debates acontecidos no Coletivo, que conta com mais de 300 antropólogas/os negras/os. Destaco esta ação neste momento final deste relato porque identifique nele passos importantes dados em direção a uma necessária reparação epistêmica em decorrência do racismo estrutural que marca também o campo da Antropologia.

As ações do biênio, do Comitê, foram finalizadas em dezembro de 2020 com uma reunião geral na qual, além da realização de um balanço, houve a indicação da nova coordenação do Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA. Assim sendo, foi indicado e aceito o nome do professor **Carlos Benedito Rodrigues da Silva** (UFMA), como novo **coordenador** do Comitê; e o nome da professora **Vera Regina Rodrigues da Silva** (Unilab), como **vice coordenadora**. Mantiveram-se as/os demais integrantes no Comitê que se comprometeram a continuar envidando esforços para a consolidação do Comitê, o assessoramento cada vez mais eficiente e efetivo à Associação, e, a articulação com outros setores e seguimentos também caracterizados pelas presenças étnico-racialmente minoritárias.

Atenciosamente,



Luciana de Oliveira Dias
Coordenadora do Comitê de Antropólogas/os Negras/os
Professora da Universidade Federal de Goiás – UFG
Relatora